

CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO ASSISTIVO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPEUTICO PROMOVENDO A AUTONOMIA DE UMA IDOSA ANALFABETA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

XXVIII Encontro de Extensão

Vitoria Carla Carvalho, Júlio César Castro Silva, Maíra Maria Leite de Freitas, Tatiana Monteiro Fiuza, Ana Karine Macedo Teixeira

INTRODUÇÃO: As tecnologias leves dentro da saúde surgiram como uma forma de promover saúde visando solucionar problemas pertinentes ao paciente. Quando construídas a partir da necessidade de determinado grupo ou indivíduo, há a produção de um processo de autonomização do paciente sobre a sua saúde. A autonomia leva a uma compreensão maior sobre a sua realidade e permite o controle sobre a mesma. Sendo o paciente o responsável pelo seu próprio tratamento surge uma maior compreensão sobre a importância de realizá-lo de forma mais fiel. Dessa forma, a utilização de instrumentos para mediar obstáculos individuais pode ser vista como um meio de promover uma farmacoterapia eficaz. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção de um instrumento que possibilitasse à paciente realizar seu tratamento independente e corretamente. **METODOLOGIA:** A construção da receita adaptada ocorreu durante uma visita domiciliar na Barra do Ceará, realizada no mês de junho de 2019, através do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), na qual se faziam presentes médicos e alunos dos cursos de farmácia, enfermagem, psicologia, odontologia e medicina participantes do PET. **RESULTADOS:** Desenvolveu-se um instrumento para facilitar o entendimento acerca do tratamento medicamentoso da idosa acompanhada. Utilizando desenhos e cores variadas, buscou-se orientar sobre o horário e a dose adequados, evitando, assim, o uso incorreto dos medicamentos para alcançar o sucesso terapêutico. **CONCLUSÃO:** O instrumento pareceu atender a sua finalidade, uma vez que, durante a explicação para a paciente sobre o significado da simbologia utilizada, ela apresentou bastante entendimento sobre o que cada desenho/cor indicava e conseguiu associar corretamente medicamentos e horários quando solicitado que ela reproduzisse o que compreendeu.

Palavras-chave: FARMACOTERAPIA. TECNOLOGIA LEVE. AUTONOMIA PESSOAL. PROMOÇÃO DA SAÚDE.